

ACÇÃO PASTORAL: 15 a 21 de Outubro 2018

	CALHETA	S. FRANCISCO	ATOUGUIA
Segunda-feira 15 - 10 - 2018		Missa - 19h	Missa - 18:30
Terça-feira 16 - 10 - 2018	Cartório - 18h Missa - 19h		
Quarta-feira 17 - 10 - 2018		Missa - 8h Cartório	Cartório - 18h Missa - 19h
Quinta-feira 18 - 10 - 2018		Santa Casa - 16h Bom Sucesso - 19h	
Sexta-feira 19 - 10 - 2018		Cartório - 18h Missa - 19h	Missa - 8h Cartório
SÁBADO 20 - 10 - 2018	Missa - 16:30	Missa - 17:40	Missa - 19h
21 - 10 - 2018 DOM XXI X TC	Missa - 11h	Missa 9:30	Missa - 8h

**PUBLICAÇÕES GERAIS**

- **Próxima semana temos o Jornal VOZ CALHETENSE**
- **A Casa do Povo está a dar formação musical, pais inscrevam as vossas crianças**
- **OFICINAS DE ORAÇÃO E VIDA:** apresentação no dia 19 de Outubro, sexta-feira, na paróquia de São Francisco pelas 19:30
- 

**Paróquia do Atougua**

- ✓ A nossa procissão das velas será no dia 26 de Outubro na Capela de Cristo Rei
- ✓ Reunião com todas as Filhas de Maria, sábado dia 20, depois da Missa
- ✓ recebi 500€ para a nossa dívida de Elisa Teixeira Gomes
- ✓ Recebi 100€ para a nossa dívida de pessoa particular
- ✓

**Paróquia da Calheta**

- ✓
- ✓

**Paróquia de São Francisco Xavier**

- ✓ **OFICINAS DE ORAÇÃO E VIDA:** apresentação no dia 19 de Outubro, sexta-feira, depois da Missa
- ✓

# DIA DA COMUNHÃO

*Boletim das Paróquias da Freguesia da Calheta*

**Calheta** Orago Espírito Santo  
**S. Francisco** Orago S. Francisco Xavier  
**Atougua** Orago S. João Baptista

*Ficha Técnica: Director: O Pároco e Equipa Executiva: António Roque, Cristina e Rui Sousa*

**Telefone: 291822926/Fax 291824896 Telemóvel do Pároco: 965250355**

**«A Igreja será jovem quando os jovens forem Igreja» JP II**

**www.paroquiasdacalheta.com**

Nº 450 – Série III – 14 de Outubro de 2018

DOMINGO XXVII DO TEMPO COMUM

**Queres ser perfeito? Vai, vende tudo o que tens, dá aos pobres e terás um tesouro.**

A Palavra que Jesus nos oferece no Evangelho deste Domingo, é central para a compreensão daquela que é ou deve ser a verdadeira vivência da nossa fé cristã. Olhamos para aquele jovem, rico de bens materiais, «bom rapaz», pois cumpria todos os mandamentos e até teve



direito a que Jesus olhasse para ele com simpatia, como nos relata o Evangelho. Este jovem buscava a perfeição, e Jesus, compreendendo e amando a boa vontade deste rapaz, faz-lhe um desafio radical: dar tudo aos pobres! Será que Jesus queria ver este bom rapaz na miséria? À fome? Não me parece, acaba o texto dizendo que receberá cem vezes mais em tudo! Uma das questões que aqui se coloca é que afinal o agarrar-se aos bens do mundo significa cair num vazio! O egoísmo é o principal inimigo da raça humana e é precisamente esse que Jesus quer banir do mundo! Sim irmãos, é claro que todos os bens materiais que possuímos são dom de Deus, mas deverão ser para nossa subsistência, nunca para nossa acumulação deixando outros na miséria. A expressão «rico» utilizada no Evangelho, é todo aquele que acumula para si, visando só o seu interesse particular, é isso que é obra do mal! Aprendamos o dom da generosidade e sejamos felizes. Santo Domingo para todos

Pe Silvano Gonçalves



«Se sois conduzidos pelo Espírito, não estais sob o domínio da Lei (GAL 5,18)»

**Somos Chamados a construir Relações de Paz.**



Que quer dizer viver à Lei e deixar-se guiar pelo Espírito?

O apóstolo Paulo escrevia assim: «*Toda a Lei encontra o seu plenitude num único ensinamento: Amarás o teu próximo como a ti mesmo*» (Gal 5, 14).

Se nos deixamos guiar pelo Espírito do Amor de Deus, podemos descobrir a verdadeira liberdade: seguindo o exemplo de Jesus, somos chamados a amar a todos, sermos os primeiros a amar, amar os outros como a nós mesmos, até aqueles que sentimos como Inimigos.

«É o amor que nos move, que nos sugere como responder às situações e às escolhas que somos chamados a realizar. É o amor que nos ensina a distinguir: isto é bom, faço-o; aquilo é mal, não o faço.»

É o amor que nos leva a agir, procurando o bem do outro. Não somos conduzidos a partir de fora, mas por aquele princípio de vida nova que o Espírito Santo colocou dentro de nós.

Forças, coração, pensamento, todas as nossas capacidades podem "caminhar segundo o Espírito Santo" porque unificadas pelo amor e postas totalmente à disposição do projeto de Deus sobre nós e sobre a sociedade. Somos livres de amar!<sup>10</sup>, Chiara Lubich

**O AMOR QUE VEM DE DEUS LEVAMOS PORTANTO A SERMOS PESSOAS RESPONSÁVEIS NA FAMÍLIA, NA ESCOLA, COM OS AMIGOS E EM TODOS OS AMBIENTES EM QUE VIVEMOS.**



**As Nossas Experiências:**

Gostaria de partilhar uma experiência que estou a viver ainda hoje. Sou o segundo de cinco filhos. Tive uma educação cristã muito sólida e boa. Aos domingos íamos à missa todos juntos.

Porém, a vida em família nem sempre correu bem, como porventura acontece em todas as famílias. Há alguns anos o pai saiu de casa.

Desde o dia em que o pai nos abandonou, eu nunca mais conseguí falar com ele.

UM DIA, NA MINHA TURMA, ENTREGOU-NOS UMA FOLHETA: ERA A PALAVRA DE VIDA QUE FALAVA DO AMOR RECÍPROCO.

Regressado a casa, relei aquelas palavras para perceber como poderia vivê-las e dessa modo tomar-me um construtor da paz.

A dificuldade maior em viver isto estava evidentemente no meu relacionamento com o pai.

A separação dos meus pais foi para mim um golpe muito forte. Sentia que sozinho não era capaz de perdurar, por isso fui à igreja pedir a Jesus que me ajudasse a amar o meu pai. Regressei a casa, peguei no telefone e liguei-lhe.

Fiz todo o possível para não o julgar, sem fazer qualquer referência à separação da mãe, quer que fosse apenas um conversa agradável.

Terminada a chamada, experimentei uma grande paz no meu coração naquele momento!



A dor não desapareceu, porque a situação se mantém: os meus pais continuam separados.

Compreendo porém que todo o pequeno gesto de amor para com os que estão ao meu lado é um pequeno passo para um mundo de paz.

• Rafael, do Brasil.

10. LUBICH, Chiara (2010). "O AMOR: A chave para a unidade". Associação e Instituto do Focoláři. Unidade.

Evangelho de domingo, dia 21 de Outubro 2018  
**XXIX Domingo do Tempo Comum - Ano B**

**Evangelho segundo São Marcos 10,35-45.**

Naquele tempo, Tiago e João, filhos de Zebedeu, aproximaram-se de Jesus e disseram-Lhe: «Mestre, nós queremos que nos faças o que Te vamos pedir».

Jesus respondeu-lhes: «Que quereis que vos faça?».

Eles responderam: «Concede-nos que, na tua glória, nos sentemos um à tua direita e outro à tua esquerda».

Disse-lhes Jesus: «Não sabeis o que pedis. Podeis beber o cálice que Eu vou beber e receber o batismo com que Eu vou ser batizado?».

Eles responderam-Lhe: «Podemos». Então Jesus disse-lhes: «Bebereis o cálice que Eu vou beber e sereis batizados com o batismo com que Eu vou ser batizado.

Mas sentar-se à minha direita ou à minha esquerda não Me pertence a Mim concedê-lo; é para aqueles a quem está reservado».

Os outros dez, ouvindo isto, começaram a indignar-se contra Tiago e João.

Jesus chamou-os e disse-lhes: «Sabeis que os que são considerados como chefes das nações exercem domínio sobre elas e os grandes fazem sentir sobre elas o seu poder.

Não deve ser assim entre vós: quem entre vós quiser tornar-se grande será vosso servo, e quem quiser entre vós ser o primeiro será escravo de todos; porque o Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a vida pela redenção de todos». **Palavra da salvação.**

**Papa desafia a Igreja Católica a uma presença de «caridade e misericórdia» diante dos fracassos conjugais**

O papa Francisco afirmou hoje na Praça de São Pedro, em Roma, que a Igreja Católica tem de olhar para os fracassos conjugais com “caridade” e “misericórdia”, rejeitando quem os condena imediatamente.

“Diante de tantos dolorosos fracassos conjugais, a Igreja sente-se chamada a fomentar uma presença de caridade e de misericórdia, para levar de volta a Deus os corações feridos e perdidos”, afirmou Francisco durante a oração do ângelus.

“O modo de agir do próprio Deus com o seu povo infiel, isto é conosco, ensinanos que o amor ferido pode ser curado por Deus através da misericórdia e do perdão. Portanto, à Igreja, nestas situações, não é chamada só e imediatamente a condenar”, acrescentou.

O Papa lembrou que a Igreja não se cansa de “confirmar a beleza da família” como é proposta na Sagrada Escritura e na tradição e, na atualidade, “esforça-se por fazer expressar a sua proximidade materna a quantos vivem a experiência de relacionamentos quebrados ou mantidos com sofrimento e cansaço”.

Durante a oração do ângelus, o Papa lembrou aos peregrinos e turistas presentes no Vaticano que este domingo, dia 7 de outubro, é dedicado a Nossa Senhora do Rosário e pediu a todos a oração do terço durante o mês de outubro para “afastar os ataques do maligno que quer dividir a Igreja”.